

**Ano XXVII nº 6818 – 16 de maio de 2023**

## **Frente Parlamentar vai defender bancos públicos**



A rede oficial é fundamental para o desenvolvimento do país e para melhoria das condições de vida dos brasileiros. A relevância das estatais, como o BB e Caixa, é o foco da Frente Mista em Defesa dos Bancos Públicos, que será lançada nesta terça-feira (16/05), em audiência pública a ser realizada no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília.

“Os bancos públicos têm um papel muito importante para o desenvolvimento do país e a melhoria das condições de vida dos brasileiros. Eles atuam em pontos e questões fundamentais pelas quais os bancos privados não demonstram qualquer interesse, como o

atendimento bancário em cidades e bairros considerados ‘não-rentáveis’ do ponto de vista financeiro, e no desenvolvimento regional”, observou o secretário de Relações do Trabalho e responsável da Contraf-CUT pelo acompanhamento da pauta legislativa de interesse dos trabalhadores no Congresso Nacional, Jeferson Meira, o Jefão. “Juntamente com a Fenae e outras entidades do movimento sindical bancário, levaremos aos deputados e senadores os temas mais relevantes para a efetiva defesa do papel social dos bancos públicos”, complementou o representante da Contraf-CUT.

“O Brasil precisa dos bancos públicos. O crédito imobiliário, por exemplo, se concentra na Caixa, o crédito rural, que é um crédito de risco, pois está sujeito às intempéries da natureza, depende do Banco do Brasil. Os bancos privados não querem garantir esse tipo de crédito, pois seu foco está na maximização do lucro, enquanto os bancos públicos têm em seu cerne o compromisso com a justiça social do Brasil e do povo brasileiro. Defender os bancos públicos é defender a soberania e o desenvolvimento do Brasil”, destaca a deputada Erika Kokay (PT-DF)

## **Trabalho intermitente é pura enganação**

O trabalho intermitente, criado com a reforma trabalhista sob o falso argumento de gerar emprego, trouxe uma série de prejuízos aos brasileiros. Além de não garantir direitos básicos, como férias, a modalidade reduz significativamente o salário.

Os dados do Rais (Relação Anual de Informações Sociais), agrupados pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), escancaram a dura realidade. Cerca de 20% dos vínculos firmados em 2021 não tiveram qualquer remuneração.

O que significa que um em cada cinco contratos não tem salário. É o que se pode chamar de escravidão moderna. Na análise geral, o rendimento médio dos contratos foi de apenas R\$ 888,00. Menor do que o salário mínimo vigente na época, de R\$ 1.100,00.

O relatório revela que a duração média dos contratos foi de cinco meses, sendo três meses de trabalho e dois de espera. O mais preocupante é que o número de contratos intermitentes segue em crescimento, ainda que represente 0,50% do estoque de vínculos no mercado de trabalho brasileiro.

Vale lembrar que o movimento sindical sempre denunciou os problemas da reforma trabalhista. A nova legislação fragilizou as relações de trabalho, deixou o cidadão vulnerável às empresas, retirou direitos, reduziu salários e não gerou os empregos prometidos.

## **Copa Contraf/CUT FIFA 2023 - Vencedores**

A Federa-RJ gostaria de parabenizar os três vencedores da Copa Fifa 23, torneio organizado em parceria com a Contraf-CUT. A final aconteceu sábado (13/05) e foi cheia de emoção. Dannylo de Almeida Pinto, dependente de Leonardo Bernardino de Souza (Caixa Econômica - Filiado ao SEEB Campos) foi o grande vencedor.

Em segundo lugar Felipe Aguiar (Bradesco - Filiado ao SEEB Rio) e o terceiro lugar ficou com Leonardo Bernardino de Souza (Caixa Econômica - Filiado ao SEEB Campos). Parabéns aos três finalistas e muita sorte na grande final nacional, reunindo representantes das federações de todo o Brasil.